

COFINA, SGPS, S.A.

Capital Social: 25.641.459 Euros

Rua General Norton de Matos, n.º 68, Porto

Pessoa Colectiva n.º 502 293 225

COFINA, S.G.P.S., S.A. (SOCIEDADE ABERTA)

Relatório do Conselho de Administração

CONTAS INDIVIDUAIS

30 de Junho de 2008

Senhores accionistas

Dando cumprimento ao disposto na Lei, vem o Conselho de Administração da Cofina, S.G.P.S., S.A. (Sociedade Aberta) apresentar o Relatório de Gestão relativo à sua actividade individual do primeiro semestre do exercício de 2008.

A Cofina, S.G.P.S., S.A. elaborou contas consolidadas, sobre as quais o Conselho de Administração emitiu um pormenorizado relatório que será objecto de divulgação. Deste modo, considera-se que o conteúdo da informação a produzir para as contas individuais é similar ao produzido para as contas consolidadas, reproduzindo-se no entanto algumas menções obrigatórias nos termos do Código das Sociedades Comerciais e do Código dos Valores Mobiliários.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Acções próprias

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 66º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que em 30 de Junho de 2008 a Cofina não detinha acções próprias não tendo adquirido ou alienado acções próprias durante o semestre.

Acções detidas pelos órgãos sociais da Cofina

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que em 30 de Junho de 2008, os administradores da Sociedade detinham as seguintes acções:

Paulo Jorge dos Santos Fernandes	3.085.746
Pedro Macedo Pinto de Mendonça	854.500
Domingos José Vieira de Matos	3.469.716
João Manuel Matos Borges de Oliveira (a)	
Carlos Manuel Matos Borges de Oliveira (a)	4.580.000

(a) – 4.580.000 acções correspondem ao total das acções da Cofina, S.G.P.S., S.A. detidas pela sociedade Caderno Azul – S.G.P.S., S.A., da qual os administradores João Manuel Matos Borges de Oliveira e Carlos Manuel Matos Borges de Oliveira são accionistas.

Em 30 de Junho de 2008, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam acções representativas do capital social da Cofina.

Participação no Capital da Sociedade

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16º e 20º do Código de Valores Mobiliários e no Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 2%, 5%, 10%, 20%, 33% e 50% dos direitos de voto, e de acordo com as notificações recebidas na sede da sociedade até à data, são como segue:

Superior a 2% dos direitos de voto	Acções detidas em 30.06.2008	% directa de direitos de voto
Caderno Azul, SGPS, S.A. (a)	4.580.000	4,47%
Santander Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.	3.728.974	3,64%
Millennium BCP – Gestão de Fundos de Investimento, S.A.	3.498.224	3,41%
Domingos José Vieira de Matos	3.469.716	3,38%
Banco BPI, S.A.	3.200.000	3,12%
Paulo Jorge dos Santos Fernandes	3.085.746	3,01%
Caixa Geral de Depósitos	2.443.531	2,38%
CAIXAGEST-Técnicas de Gestão de Fundos S.A.	2.064.307	2,01%

(a) – 4.580.000 acções correspondem ao total das acções da Cofina, S.G.P.S., S.A. detidas pela sociedade Caderno Azul – S.G.P.S., S.A., da qual os administradores João Manuel Matos Borges de Oliveira e Carlos Manuel Matos Borges de Oliveira são accionistas.

Superior a 5% dos direitos de voto	Acções detidas em 30.06.2008	% directa de direitos de voto
Ana Rebelo Mendonça Fernandes UBS AG, Zurique	6.256.340 6.040.000	6,10% 5,89%
Superior a 20% dos direitos de voto	Acções detidas em 30.06.2008	% de direitos de voto
Cofihold, S.G.P.S., S.A. i) directamente	21.000.000	20,47%
ii) indirectamente, através dos seus administradores Paulo Jorge dos Santos Fernandes Domingos José Vieira de Matos Pedro Macedo Pinto de Mendonça João Manuel Matos Borges de Oliveira (a) Carlos Manuel Matos Borges de Oliveira (a)	3,01% 3,38% 0,83% } 4,47%	

(a) – 4,47% corresponde à participação total detida pela sociedade Caderno Azul – S.G.P.S., S.A., da qual os administradores João Manuel Matos Borges de Oliveira e Carlos Manuel Matos Borges de Oliveira são accionistas.

A Cofina não foi notificada de quaisquer participações acima de 33% dos direitos de voto.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os membros do Conselho de Administração da Cofina, S.G.P.S., S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Nos termos do n.º 3 do art. 8º do Código dos Valores Mobiliários declaramos que as contas que integram este relatório intercalar não foram objecto de exame simplificado.

Nos termos do art. 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro informamos que não existem dívidas em mora perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não queremos concluir sem expressar o nosso agradecimento, reconhecendo a dedicação e empenho dos Colaboradores da Cofina. Finalmente, gostaríamos de expressar a nossa gratidão pela colaboração prestada pelos restantes Órgãos Sociais, a qual é extensiva às Instituições Bancárias que connosco se relacionaram.

Porto, 28 de Agosto de 2008

O Conselho de Administração

Paulo Jorge dos Santos Fernandes – Presidente

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Carlos Manuel Matos Borges de Oliveira

COFINA, S.G.P.S., S.A.**BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007**

(Montantes expressos em Euros)

Activo	Notas	2008		2007	
		Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido
Imobilizado:					
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	10	461.818	461.818	-	-
Despesas de investigação e de desenvolvimento	10	107.494	106.292	1.202	3.606
Propriedade industrial e outros direitos	10	21.291	21.152	139	416
Imobilizações em curso	10	1.533	-	1.533	-
		<u>592.136</u>	<u>589.262</u>	<u>2.874</u>	<u>4.022</u>
Imobilizações corpóreas:					
Equipamento de transporte	10	2.039	232	1.807	-
Equipamento administrativo	10	182.889	159.652	23.237	19.992
Outras imobilizações corpóreas	10	99.444	94.533	4.911	8.275
		<u>284.372</u>	<u>254.417</u>	<u>29.955</u>	<u>28.267</u>
Investimentos financeiros:					
Partes de capital em empresas do grupo	10 e 16	269.075.760	52.075.500	217.000.260	269.101.533
Partes de capital em empresas associadas	10 e 16	146.900	146.900	-	146.900
Partes de capital em outras empresas	10 e 16	607.500	607.500	-	-
Títulos e outras aplicações financeiras	10 e 16	7.819.178	7.819.178	-	7.819.178
		<u>277.649.338</u>	<u>60.649.078</u>	<u>217.000.260</u>	<u>277.067.611</u>
Circulante:					
Dívidas de terceiros - Curto prazo:					
Empresas do grupo	16	2.907.324	-	2.907.324	2.149.892
Estado e outros entes públicos	50	2.964.734	-	2.964.734	2.054.828
Outros devedores		<u>109.008</u>	<u>-</u>	<u>109.008</u>	<u>98.724</u>
		<u>5.981.066</u>	<u>-</u>	<u>5.981.066</u>	<u>4.303.444</u>
Títulos negociáveis:					
Outros títulos negociáveis	17 e 21	<u>92.128.274</u>	<u>43.194.898</u>	<u>48.933.376</u>	<u>82.122.357</u>
		<u>92.128.274</u>	<u>43.194.898</u>	<u>48.933.376</u>	<u>82.122.357</u>
Depósitos bancários e caixa:					
Depósitos bancários	52	22.878.492		22.878.492	17.841.185
Caixa		<u>3.646</u>		<u>3.646</u>	<u>308</u>
		<u>22.882.138</u>		<u>22.882.138</u>	<u>17.841.493</u>
Acréscimos e diferimentos:					
Activos por impostos diferidos	6	5.395.025		5.395.025	-
Acréscimos de proveitos	51	101.582		101.582	37.183
Custos diferidos	51	1.362.249		1.362.249	789.338
		<u>6.858.856</u>		<u>6.858.856</u>	<u>826.521</u>
Total de amortizações			843.679		
Total de ajustamentos			<u>103.843.976</u>		
Total do activo		<u>406.376.180</u>	<u>104.687.655</u>	<u>301.688.525</u>	<u>382.193.715</u>

O Anexo faz parte integrante do balanço em 30 de Junho de 2008.

COFINA, S.G.P.S., S.A.

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em Euros)

Capital próprio e passivo	Notas	2008	2007
Capital próprio:			
Capital	36 e 40	25.641.459	25.641.459
Prémios de emissão de acções	40	15.874.835	15.874.835
Reservas:			
Reserva legal	40	5.409.144	5.409.144
Reservas livres	40	86.973.995	34.794.316
Resultados transitados	40	-	(333.672)
Resultado líquido do exercício	40	<u>(37.756.524)</u>	<u>132.017.337</u>
		<u>96.142.909</u>	<u>213.403.419</u>
Passivo:			
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:			
Outros empréstimos obtidos	48	50.000.000	50.000.000
Empréstimos por obrigações	49	<u>50.000.000</u>	<u>50.000.000</u>
		<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
Dívidas a terceiros - Curto prazo:			
Dívidas a instituições de crédito		-	3.000.000
Outros empréstimos obtidos	48	93.750.000	18.750.000
Fornecedores, conta corrente		6.772	9.538
Empresas do grupo	16	6.165.085	41.434.776
Estado e outros entes públicos	50	2.572.859	2.042.906
Outros credores		<u>171.165</u>	<u>789.566</u>
		<u>102.665.881</u>	<u>66.026.786</u>
Acréscimos e diferimentos:			
Acréscimos de custos	51	<u>2.879.735</u>	<u>2.763.510</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>301.688.525</u>	<u>382.193.715</u>

O Anexo faz parte integrante do balanço em 30 de Junho de 2008.

COFINA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS
PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007
(Montantes expressos em Euros)

Custos e perdas	Notas	2008	2007
Fornecimentos e serviços externos		520.677	175.541
Custos com o pessoal:			
Remunerações		122.513	104.511
Encargos sociais		21.977	24.919
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	10	9.078	7.974
Impostos		16.239	29.475
Outros custos e perdas operacionais		246	247
(A)		690.730	342.667
Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros	21 e 45	42.669.059	964.180
Juros e custos similares:			
Outros	45	4.697.896	3.975.286
(C)		48.057.685	5.282.133
Custos e perdas extraordinários	46	54.825	2.598
(E)		48.112.510	5.284.731
Imposto sobre o rendimento do período	6	(5.257.577)	1.184
(F)		42.854.933	5.285.915
Resultado líquido do período		(37.756.524)	132.017.337
		5.098.409	137.303.252
Proveitos e ganhos	Notas	2008	2007
Rendimentos de participações de capital	45	4.633.391	135.848.292
Juros e proveitos similares:			
Outros	45	461.845	1.404.356
(B)		5.095.236	137.252.648
Proveitos e ganhos extraordinários	46	3.173	50.604
(D)		5.098.409	137.303.252
Resumo:			
Resultados operacionais: - (A)		(690.730)	(342.667)
Resultados financeiros: (B) - (C-A)		(42.271.719)	132.313.182
Resultados correntes: (B) - (C)		(42.962.449)	131.970.515
Resultados antes de impostos: (D) - (E)		(43.014.101)	132.018.521
Resultado líquido do período: (D) - (F)		(37.756.524)	132.017.337

O Anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008.

NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, S.G.P.S., S.A. ("Cofina" ou "Empresa") é uma sociedade anónima, com sede no Porto e que tem como actividade principal a gestão de participações sociais (Nota 16), sendo as suas acções cotadas na NYSE Euronext Lisboa.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade e aquelas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

Dado que a Empresa prepara e apresenta demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com os princípios de mensuração e reconhecimento das Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e que, na opinião da Administração, reflectem de forma mais adequada a situação financeira da Empresa e os resultados das suas operações, a Empresa mantém nas contas individuais os investimentos financeiros, nomeadamente em empresas do grupo, ao custo de aquisição, não aplicando assim o método de equivalência patrimonial.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem essencialmente despesas com o aumento de capital e despesas com a definição da imagem corporativa, encontram-se registadas ao custo e são amortizadas pelo método das quotas constantes durante um período de três anos.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos</u>
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outras imobilizações corpóreas	4 a 10

c) Investimentos financeiros

As partes de capital em empresas do Grupo, associadas e outras empresas, bem como os investimentos em títulos e outras aplicações financeiras são registados ao custo de aquisição adicionado de eventuais despesas de compra, sendo reconhecidos os ajustamentos necessários para reduzir o montante dos investimentos financeiros ao seu valor líquido de realização estimado.

Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros (dividendos recebidos) são registados na demonstração de resultados do exercício em que é decidida e anunciada a sua distribuição (Nota 45).

d) Títulos negociáveis

Os títulos negociáveis são registados ao mais baixo do custo de aquisição ou valor de mercado, sendo registados ajustamentos à quantia assentada dos títulos negociáveis na rubrica "Ajustamentos de títulos negociáveis" para reflectir a diferença entre o valor de custo e o respectivo valor de realização, nos casos em que este é inferior ao custo na data do balanço.

e) Especialização de exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos (Nota 51).

f) Impostos diferidos

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação aprovadas para os períodos em que se prevê venham a reverter as diferenças temporárias subjacentes (dedutíveis ou tributáveis).

Os activos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizá-los. Na data de cada balanço é efectuada uma reappreciação das diferenças temporárias subjacentes aos activos por impostos diferidos no sentido de reconhecer activos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos activos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura.

g) Acções próprias

As acções próprias são registadas ao custo de aquisição, sendo as mais ou menos valias geradas com a sua alienação registadas na rubrica "Reservas livres".

6. IMPOSTOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001) e, deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2004 a 2008 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. A Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

A Empresa encontra-se abrangida pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (sociedade dominante), registando cada uma das sociedades abrangidas por este regime o imposto sobre o rendimento nas suas contas individuais por contrapartida da rubrica "Empresas do grupo" (Nota 16). Nos casos em que as filiais contribuem com prejuízos é registado, nas contas individuais, o montante de imposto correspondente aos prejuízos que vierem a ser compensados pelos lucros das demais sociedades abrangidas por este regime.

Em 30 de Junho de 2008, a Empresa registou activos por impostos diferidos relativos às diferenças temporárias nos activos entre a sua base contabilística e fiscal.

No que se refere aos activos por impostos diferidos associados a prejuízos fiscais reportáveis ou a provisões e ajustamentos não aceites para efeitos fiscais a Empresa não procedeu ao seu registo nas demonstrações financeiras por motivos de prudência.

O imposto sobre o rendimento reconhecido na demonstração dos resultados em 30 de Junho de 2008 é detalhado como segue:

	30.06.2008
Imposto corrente	137.448
Imposto diferido	(5.395.025)
	<u>(5.257.577)</u>

Em 30 de Junho de 2008, a Empresa não tinha situações geradoras de passivos por impostos diferidos.

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Em 30 de Junho de 2008 e 2007 a empresa tinha ao seu serviço 7 pessoas.

10. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008, o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e ajustamentos, foi como segue:

Activo bruto					
<u>Rubricas</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Alienações e abates</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo final</u>
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	461.818	-	-	-	461.818
Despesas de investigação e desenvolvimento	107.494	-	-	-	107.494
Propriedade industrial e outros direitos	21.291	-	-	-	21.291
Imobilizado em curso	-	1.533	-	-	1.533
	<u>590.603</u>	<u>1.533</u>	-	-	<u>592.136</u>
Imobilizações corpóreas:					
Equipamento transporte	-	2.039	-	-	2.039
Equipamento administrativo	175.085	7.804	-	-	182.889
Outras imobilizações corpóreas	99.444	-	-	-	99.444
	<u>274.529</u>	<u>9.843</u>	-	-	<u>284.372</u>
Investimentos financeiros:					
Partes de capital em empresas do grupo	269.075.760	-	-	-	269.075.760
Partes de capital em empresas associadas	146.900	-	-	-	146.900
Partes de capital em outras empresas	607.500	-	-	-	607.500
Títulos e outras aplicações financeiras	7.819.178	-	-	-	7.819.178
	<u>277.649.338</u>	-	-	-	<u>277.649.338</u>
Amortizações acumuladas e ajustamentos					
<u>Rubricas</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Reforços</u>	<u>Alienações e abates</u>	<u>Saldo final</u>	
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	461.818	-	-	-	461.818
Despesas de investigação e desenvolvimento	105.090	1.202	-	-	106.292
Propriedade Industrial e Outros Direitos	21.014	138	-	-	21.152
	<u>587.922</u>	<u>1.340</u>	-	-	<u>589.262</u>
Imobilizações corpóreas:					
Equipamento transporte	-	232	-	-	232
Equipamento administrativo	153.812	5.840	-	-	159.652
Outras imobilizações corpóreas	92.867	1.666	-	-	94.533
	<u>246.679</u>	<u>7.738</u>	-	-	<u>254.417</u>
Investimentos financeiros:					
Partes capital em empresas do grupo (Nota 45)	47.075.500	5.000.000	-	-	52.075.500
Partes de capital em empresas associadas	146.900	-	-	-	146.900
Partes de capital em outras empresas	607.500	-	-	-	607.500
Títulos e outras aplicações financeiras	7.819.178	-	-	-	7.819.178
	<u>55.649.078</u>	<u>5.000.000</u>	-	-	<u>60.649.078</u>

O aumento da rubrica “Ajustamentos para partes de capital em empresas do grupo” refere-se ao registo de um ajustamento para fazer face a eventuais problemas de imparidade nas suas participadas.

COFINA, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

16. EMPRESAS DO GRUPO, ASSOCIADAS E PARTICIPADAS

a) Partes de capital em empresas do grupo

Em 30 de Junho de 2008, a composição dos investimentos financeiros em empresas do grupo, bem como a informação financeira obtida das demonstrações financeiras naquela data das principais participações, era como segue:

Nome	%	Montante	Activo	Total do capital próprio	Proveitos totais	Resultado líquido
Cofina Media, SGPS, S.A. (a) (b)	100%	222.000.260	160.887.827	97.431.240	78.523.424	(13.606.167)
F. Ramada – Participações, SGPS, S. A. (b)	100%	43.550.000	12.430.467	11.400.877	4	(2.058)
Cofina B.V. (b)	100%	3.525.500	54.646.500	2.895.627	1.179.260	160.882
		<u>269.075.760</u>				

(a) – demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.
(b) – demonstrações financeiras preliminares, sujeitas a aprovação.

b) Partes de capital em empresas associadas

Em 30 de Junho de 2008, esta rubrica inclui participações em empresas não cotadas cujo valor líquido estimado de realização é nulo, encontrando-se totalmente provisionadas.

c) Partes de capital em outras empresas

Em 30 de Junho de 2008 esta rubrica refere-se a participações em empresas não cotadas cujo valor líquido estimado de realização é nulo, encontrando-se totalmente provisionadas.

d) Títulos e outras aplicações financeiras

Em 30 de Junho de 2008, esta rubrica corresponde a prestações acessórias/suplementares concedidas a empresas participadas.

Adicionalmente, em 30 de Junho de 2008 e 2007, a Empresa preparou demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os princípios de mensuração e reconhecimento das Normas Internacionais de Relato Financeiro, das quais se apresenta um resumo dos principais dados financeiros:

	<u>Junho de 2008</u>	<u>Junho de 2007</u>
Total do activo líquido consolidado	271.581.805	245.512.839
Total do capital próprio consolidado (a)	14.726.964	61.821.997
Total dos interesses minoritários constantes do balanço	836.042	2.861.068
Lucro consolidado do período (b)	(46.099.895)	5.689.087

(a) – incluindo interesses minoritários
(b) – incluindo o resultado líquido do período atribuível aos accionistas minoritários

Em 30 de Junho de 2008, os principais saldos com Empresas do Grupo podem ser detalhados como se segue:

	<u>Empresas do Grupo (activo)</u>	<u>Empresas do Grupo (passivo)</u>
Presselivre – Imprensa Livre, S.A.	2.242.557	9.733
Edisport – Sociedade de Publicações Desportivas, S.A.	11.345	-
F.Ramada - Participações, S.G.P.S.,S.A.	280.000	5.826.928
Cofina Media, S.G.P.S., S.A.	-	88.684
Mediafin, S.G.P.S., S.A.	155.072	218.518
Edirevistas, S.A.	16.641	-
Outros	201.709	21.222
	<u>2.907.324</u>	<u>6.165.085</u>

Os saldos das rubricas “Empresas do grupo” referem-se, essencialmente, a saldos a receber e a pagar no âmbito do RETGS (Nota 6).

17. TÍTULOS NEGOCIÁVEIS

Em 30 de Junho de 2008 a rubrica “Outros títulos negociáveis” corresponde essencialmente a títulos cotados em bolsa, nomeadamente na ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A., para os quais foram registados ajustamentos para os reduzir ao seu valor de cotação (Nota 45).

21. MOVIMENTOS OCORRIDOS NOS AJUSTAMENTOS DAS RUBRICAS DO ACTIVO CIRCULANTE

No período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008, os movimentos ocorridos nos ajustamentos das rubricas do activo circulante foram como segue:

	Ajustamentos				Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Utilizações	Reversões	
Outros títulos negociáveis (Nota 45)	5.525.839	37.669.059	-	-	43.194.898

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2008 foram registados ajustamentos para reduzir os títulos negociáveis ao seu valor estimado de realização (o qual, no caso dos títulos cotados, corresponde à sua cotação à data de balanço).

22. GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de Junho de 2008, a Cofina tinha constituído garantias cujo detalhe é como segue:

- a) penhor de 88.883.450 acções da Cofina Media, S.G.P.S., S.A. como garantia de uma facilidade de crédito em depósito à ordem obtida junto do Banco BPI, S.A., que em 30 de Junho de 2008 não se encontrava a ser utilizada;
- b) penhor de 88.883.450 acções da Cofina Media, S.G.P.S., S.A. como garantia do Programa de Papel Comercial contratado com o Banco BPI, S.A. cujo saldo em dívida em 30 de Junho de 2008 ascendia a 3.750.000 Euros;
- c) penhor de 88.883.450 acções da Cofina Media, S.G.P.S., S.A. como garantia do Programa de Papel Comercial contratado com o Banco BPI, S.A. cujo saldo em dívida em 30 de Junho de 2008 ascendia a 20.000.000 Euros;
- d) penhor de 7.778.630 acções da ZON MULTIMÉDIA – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. como garantia do Programa de Papel Comercial contratado com o Caixa – Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A. cujo saldo em dívida em 30 de Junho de 2008 ascendia a 50.000.000 Euros.

36. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2008, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 102.565.836 acções com o valor nominal de 25 céntimos de Euro cada.

37. IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS COLECTIVAS COM MAIS DE 20% DO CAPITAL

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 30 de Junho de 2008:

- Cofihold, SGPS, S.A.

40. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008 foi como segue:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo final
Capital	25.641.459	-	-	-	25.641.459
Prémios de emissão de acções	15.874.835	-	-	-	15.874.835
Reservas:					
Reserva legal	5.409.144	-	-	-	5.409.144
Reservas livres	34.794.316	-	-	52.179.679	86.973.995
Resultados transitados	(333.672)	-	-	333.672	-
Resultado líquido do período	56.103.155	-	37.756.524	(56.103.155)	(37.756.524)
Total	137.489.237	-	37.756.524	(3.589.804)	96.142.909

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinada ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

De acordo com a deliberação tomada na Assembleia Geral de accionistas realizada em 28 de Maio de 2008, foi deliberado que o resultado líquido do exercício de 2007 fosse distribuído como segue:

Reservas livres	52.179.679
Resultados transitados	333.672
Dividendos	3.589.804

	56.103.155
	=====

45. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros para os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 têm a seguinte composição:

	2008	2007
Custos e perdas:		
Juros suportados	4.482.915	2.955.445
Ajustamentos de aplicações financeiras (Notas 10 e 21)	42.669.059	964.180
Diferenças de câmbio desfavoráveis	336	-
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	-	798.474
Outros custos e perdas financeiros	214.645	221.367
	-----	-----
Resultados financeiros	47.366.955 (42.271.719)	4.939.466 132.313.182
	-----	-----
	5.095.236	137.252.648
	=====	=====
Proveitos e ganhos:		
Juros obtidos	461.845	890.260
Ganhos de participações de capital	4.633.391	135.848.292
Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	-	514.096
	-----	-----
	5.095.236	137.252.648
	=====	=====

A rubrica "Ajustamentos de aplicação financeiras" inclui basicamente o registo da perda verificada face à cotação, das acções detidas pela Cofina na ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.

A rubrica "Ganhos de participações de capital" do período findo em 30 de Junho de 2008 inclui, essencialmente, a distribuição de dividendos pela ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A..

46. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários para os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2008 e 2007 têm a seguinte composição:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<u>Custos e perdas:</u>		
Donativos	355	400
Multas e penalidades	-	313
Correcções relativas a exercícios anteriores	5.468	1.885
Outros custos e perdas extraordinários	49.002	-
	-----	-----
	54.825	2.598
Resultados extraordinários	51.652	48.006
	-----	-----
	3.173	50.604
	=====	=====
<u>Proveitos e ganhos:</u>		
Correcções relativas a exercícios anteriores	862	50.318
Outros proveitos e ganhos extraordinários	2.311	286
	-----	-----
	3.173	50.604
	=====	=====

48. OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 30 de Junho de 2008, o saldo da rubrica "Outros empréstimos obtidos" refere-se a programas de papel comercial.

A parcela de médio e longo prazo será liquidada numa prestação única em 2010.

49. EMPRÉSTIMOS POR OBRIGAÇÕES

Durante o primeiro semestre de 2007, a Empresa emitiu um empréstimo obrigacionista no montante de 50.000.000 Euros com vencimento e reembolso numa prestação única em Setembro de 2015. As obrigações vencem juros semestrais e postecipados à taxa Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 0,875%.

50. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 30 de Junho de 2008, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

Saldos devedores:

Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas:	
Retenções na fonte	1.477.179
Pagamento especial por conta	1.487.555

2.964.734	=====

Saldos credores:

Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas:	
Estimativa de imposto sobre o rendimento (Nota 6)	2.564.413
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares:	
Retenções na fonte	2.504
Contribuições para a Segurança Social	5.942

	2.572.859
	=====

51. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 30 de Junho de 2008, os saldos das rubricas de acréscimos e diferimentos tinham a seguinte composição:

Acréscimos de proveitos:

Juros a receber	101.582
	=====

Custos diferidos

Custos de montagem de empréstimos	608.171
Comissões e juros referentes a papel comercial	542.181
Outros	211.897

1.362.249
=====

Acréscimos de custos:

Juros a liquidar	2.795.181
Remunerações a liquidar	58.571
Outros	25.983

2.879.735
=====

52. DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 30 de Junho de 2008, esta rubrica podia ser detalhada como segue:

Depósitos a prazo (vencíveis a menos de 3 meses)	10.900.000
Depósitos à ordem	11.978.492

22.878.492
=====